



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso – Hiperbilirrubinemia Neonatal Prolongada Por Anti-C

Autores: CARLA TARDIN ALVES BELLON (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), JULIANA MONTEIRO LHAMAS, CAROLINA CARRARO BRAGA, SILVIA MARIA IBIDI, MARCO ANTONIO CIANCARULLO, MICHELE DA SILVA JORDAN FALEIROS

Resumo: Introdução: A aloimunização pelo Anti-c é capaz de causar doença hemolítica no recém-nascido (RN). Apresentamos um caso de hiperbilirrubinemia persistente, com a presença de anticorpos maternos no RN ao final de 1 mês de vida. Relato de Caso: Recém-nascida (RN) de ACC, sexo feminino, termo, encaminhada para o alojamento conjunto, com 16 horas de vida foi observada icterícia, com bilirrubina indireta (BI) de 7,94 mg/dL, sendo iniciada fototerapia. À investigação, revelado o diagnóstico de doença hemolítica por anticorpo irregular Anti-c. Paciente evoluiu com persistência da hiperbilirrubinemia indireta, com níveis até 19 mg/dL, sob fototerapia de alta intensidade, sendo optado por realizar imunoglobulina humana intravenosa com 7 dias de vida (DV), devido à refratariedade à fototerapia. Houve queda gradual, tendo sido realizada fototerapia até o 17º DV. Recebeu alta com retorno ambulatorial. No retorno houve queda gradual e muito lenta de BI, com anemia, neutropenia e plaquetose associadas. Todas as investigações para diagnóstico diferencial não demonstravam alterações e devido à manutenção das alterações laboratoriais, realizada Imunotitulação de Anti-c, com resultado de 1:8, já no 27ºDV. Paciente evoluiu com melhora progressiva, sem necessidade de transfusões sanguíneas ou outras intervenções, tendo apresentado normalização dos índices hematológicos. Discussão: A aloimunização é uma causa importante de desfecho perinatal adverso, com diversas consequências como icterícia, anemia, encefalopatia bilirrubínica e óbito. Com a investigação do Anti-D e a realização da Imunoglobulina Rh-D, houve significativa redução nos casos de aloimunização pelos anticorpos Anti-D. Contudo, isso resultou em um aumento relativo de aloimunização por outros anticorpos da família Rh, como Anti-c, para o qual, devido à baixa incidência, não se realiza a investigação durante a gestação. Estudos demonstram que o Anti-c causa doença hemolítica leve a moderada, com necessidade de tratamento de anemia e administração de imunoglobulina. A identificação da persistência deste anticorpo no final do primeiro mês sugere ser importante a observação cautelosa dos títulos desses anticorpos, para reforçar a etiologia de uma doença hemolítica com manifestações prolongadas. Conclusão: Neste caso fica evidente a necessidade de mais relatos de doença hemolítica causada pelo Anti-c devido à sua potencial gravidade e evolução clínica variável, contribuindo no manejo desse grupo de pacientes.